



Diálogo argumentativo

Sara Greco

ASSISTANT PROFESSOR OF ARGUMENTATION, UNIVERSITÀ DELLA SVIZZERA ITALIANA (USI), LUGANO, SWITZERLAND

O que é?

O diálogo interpretativo refere-se a um tipo de interação comunicativa que ocorre nos processos sociais. O seu objetivo é resolver desentendimentos de uma forma razoável, medindo, de um modo crítico e construtivo, o peso dos argumentos pro e contra de cada perspetiva. Aos indivíduos que participam de um diálogo argumentativo é-lhes dada liberdade para propor tópicos de discussão, pontos de vista e argumentos. Aqueles comprometem-se a colaborar na busca de uma solução razoável para as suas diferenças de opinião e a aceitar que os seus pontos de vista e argumentos sejam submetidos a um escrutínio crítico. Visto que o seu propósito é encontrar uma solução ponderada para o desacordo através do diálogo, o diálogo argumentativo surge como uma alternativa à violência física e verbal.

Quem usa o conceito?

Encontram-se formas de reflexão sobre o diálogo argumentativo em diferentes tradições culturais e científicas. Na visão ocidental, o conceito surge com os trabalhos de Aristóteles, podendo ser visto como uma reação ao abuso da retórica dos sofistas. Em última análise, para Aristóteles, o que é verdade e bom será também mais persuasivo: isto porque o diálogo argumentativo

promove melhores decisões e ajuda a construir interações sociais mais robustas. Na atualidade, este legado tem sido discutido no âmbito da teoria da argumentação. Os académicos analisam e projetam os diálogos argumentativos em diferentes contextos: da educação, aos negócios e à finança, da comunicação em saúde ao debate público, à prevenção do conflito e a práticas de Resolução Alternativa de Disputas. A ideia que enquadra o estudo e a implementação do diálogo argumentativo é a melhoria da qualidade das interações comunicativas, ao mesmo tempo que se aprende como não ser iludido por via da manipulação.

Relação com o diálogo intercultural

O diálogo intercultural é uma das interações sociais e comunicacionais que podem beneficiar diretamente o diálogo argumentativo. Na verdade, dado o seu potencial de facilitadora da gestão do desacordo, o diálogo argumentativo ajusta-se contextos interculturais nos quais os interlocutores precisam de construir uma base comum para o mútuo entendimento. Como as diferenças (de perspetiva e *background*) são parte e parcela do diálogo intercultural, aproxima-las por via de uma discussão salutar é particularmente importante.



O que falta fazer?

É necessário prosseguir a investigação relativa à resolução potencial de conflitos do diálogo argumentativo, em particular em disputas culturais. É preciso também projetar e implementar aplicações e espaços para o diálogo argumentativo nas situações interculturais.

Recursos

Van Eemeren, F. H., & Grootendorst, R. (2004).

A systematic theory of argumentation: The pragma-dialectical perspective. Cambridge: Cambridge University Press.

Greco Morasso, S. (2011). *Argumentation in dispute mediation: A reasonable way to handle conflict*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins.

Tradutora: Filipa Subtil